



A VIOLÊNCIA DO COTIDIANO

DAVID LEO LEVISKY - Taquara, RS, 16/8/2018



A VIOLÊNCIA DO COTIDIANO

- TRÂNSITO
- ORGANIZAÇÕES
- FAMÍLIAS
- ESCOLAS
- CYBERBULLYING
- ÀS DIFERENÇAS
- AUTO INFRINGIDAS



A VIOLÊNCIA DO COTIDIANO

- BRASIL: UM DOS 10 PAÍSES MAIS VIOLENTOS
- GUERRA DE FACÇÕES: 63 MIL HOMICÍDIOS/ANO
- 6 CASOS DE ESTUPRO/ HORA
- 25 CASOS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA/ HORA
- Jornal “O Estado de São Paulo, 10/8/2018
- 50% DA POPULAÇÃO VIVEM EM CENTROS URBANOS
- DESTES (50%), 30% VIVEM EM CONDIÇÕES DE RISCO, ILEGALIDADE E SUBEMPREGOS

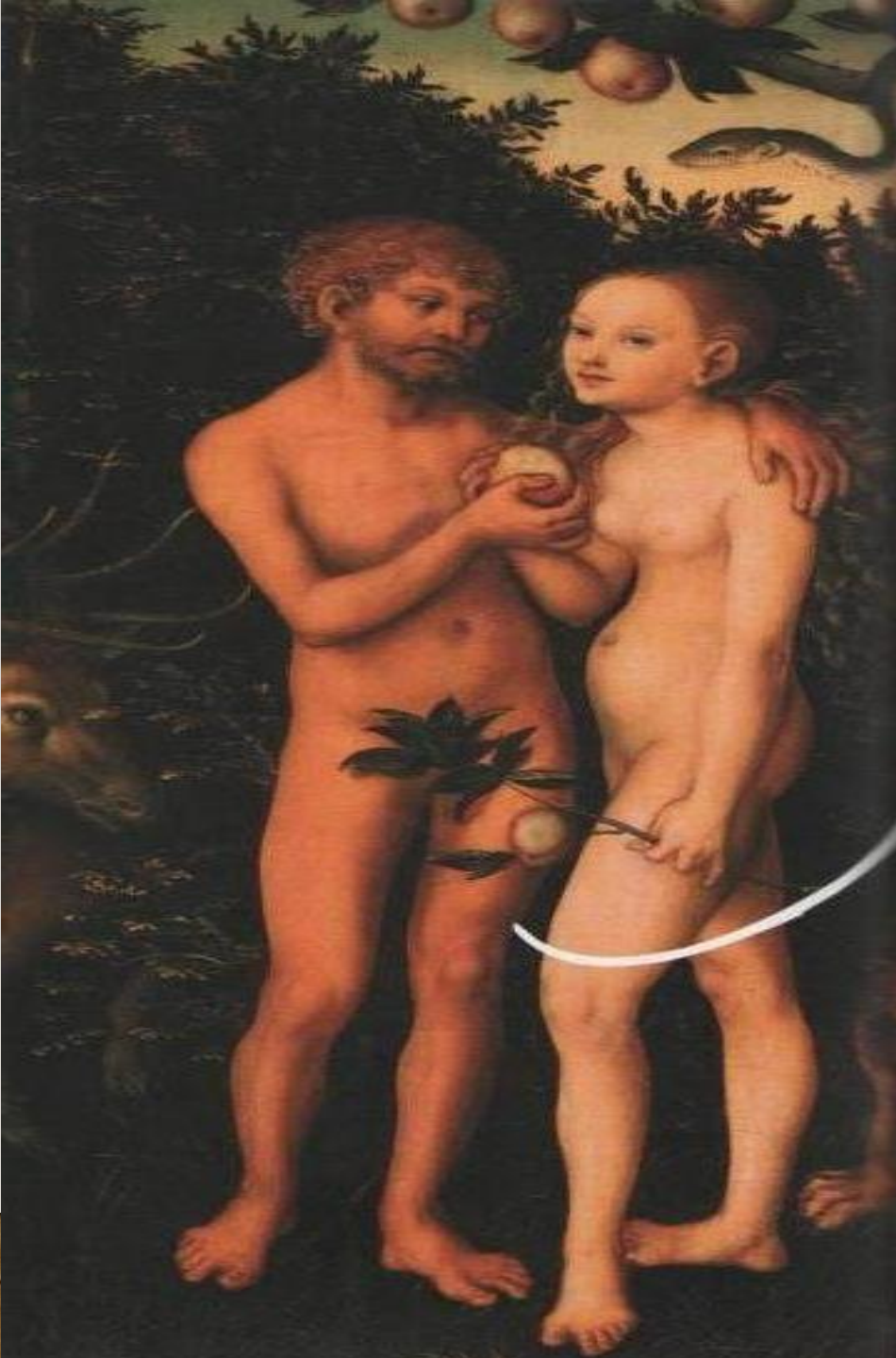
A VIOLÊNCIA DO COTIDIANO

CONCEITO:

“A violência, sob todas as formas de suas inúmeras manifestações, pode ser considerada como uma vis, vale dizer, como uma força que transgride os limites dos seres humanos, tanto em sua realidade física e psíquica, quanto no campo de suas realizações sociais, éticas, estéticas, políticas e religiosas.

A violência, sob todas as suas formas, desrespeita os direitos fundamentais do ser humano, sem os quais o homem deixa de ser considerado como sujeito de direito e de deveres, e passa a ser considerado como um puro e simples objeto”. (Rocha, Z., 1996)





“O amor é filho da boemia;
Ele jamais conheceu a lei.
Se tu não me amas, eu te amo;
Se eu te amo, cuide-te.”

*Meilhac e Halévy,
Carmen de Bizet*

Atividade mental - Interações

Equipamento

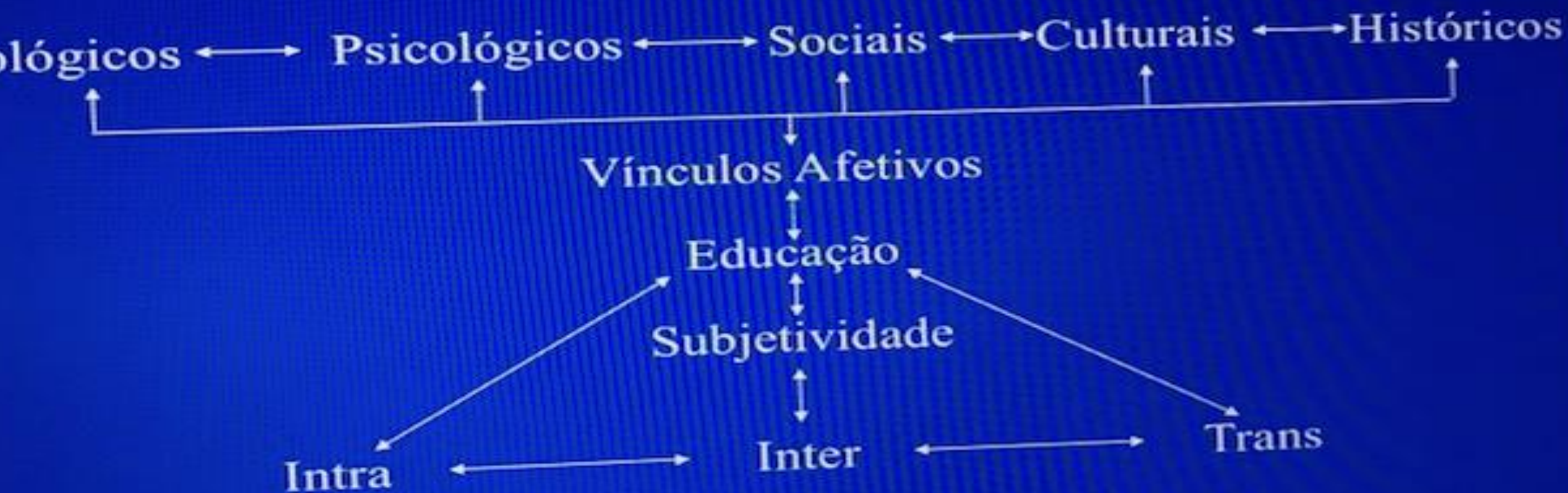
Investimento

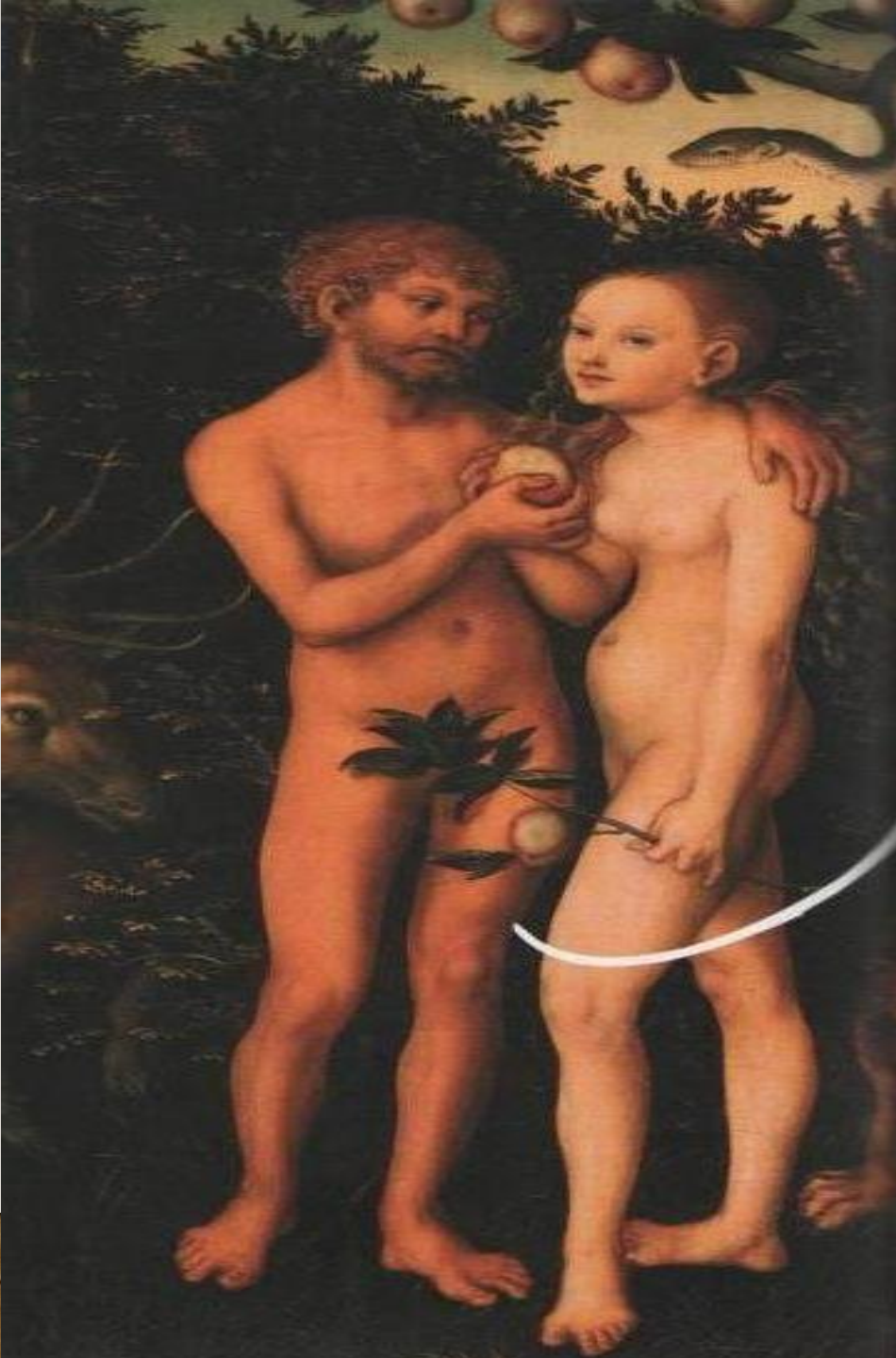


Cultura

Atividades simbólicas e representacionais
Vínculos afetivos parentais fundamentais
Desenvolvimento das potencialidades psíquicas

Fatores





“O amor é filho da boemia;
Ele jamais conheceu a lei.
Se tu não me amas, eu te amo;
Se eu te amo, cuide-te.”

*Meilhac e Halévy,
Carmen de Bizet*

A VIOLÊNCIA DO COTIDIANO

Freud e o Mal estar da Civilização (1930)

Adolescência e violência – uma sociedade carente de pai e mãe (Levisky, 1998)



A VIOLÊNCIA DO COTIDIANO

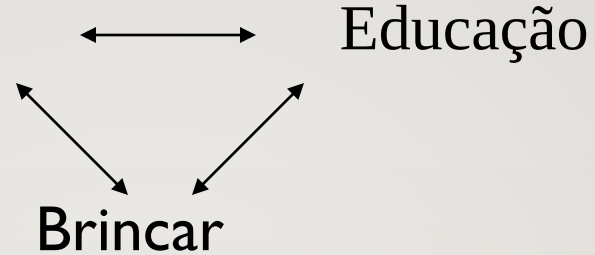
VÍNCULOS AFETIVOS

As relações humanas dependem da qualidade dos vínculos afetivos, da transmissão de modelos de identificação, dos diálogos para a construção de um *self* coeso, integrado e criativo em níveis individual e coletivo.



Desenvolvimento do Aparelho Psíquico

Vínculos Afetivos



Educação

Brincar

Elaboração das angústias

Prazer e realidade

Construtividade

Consciente x inconsciente

Destrutividade

Economia psíquica

Reparação

Autenticidade

Criatividade

Autorealização

DIALÉTICA DO APARELHO PSÍQUICO

Processo de Identificação

Elementos constantes e mutáveis: curta, longa, longuíssima duração

Sociedade

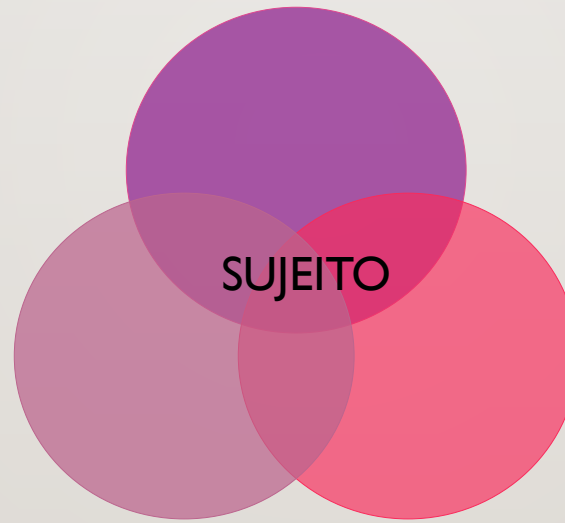
Cultura

Id

Conflitos edípicos

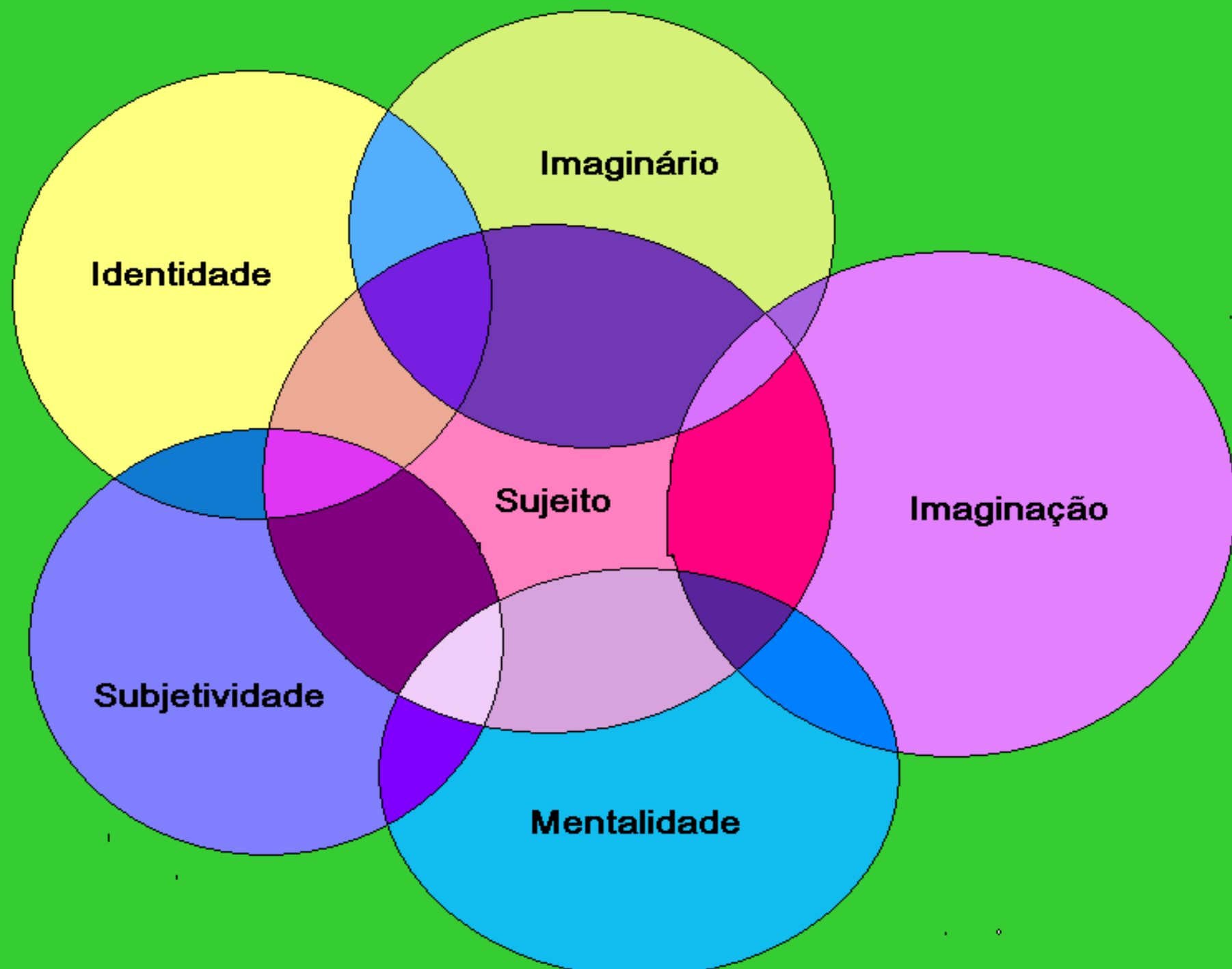
Ego

Conflitos fraternos



Configurações narcísicas

Superego / Ideal de ego



PRODUÇÃO DA SUBJETIVIDADE

Malha de continência
família, grupo social, sociedade, Cultura

valores sociais,
éticos,
religiosos,
políticos,
histórico,

mitos,
ritos,
utopias,
imaginários,
crenças,

identificações inconscientes,
tempo, espaço e memórias.

(S. Bleichmar, 1999)



A VIOLÊNCIA DO COTIDIANO

CONCEITO:

“A violência, sob todas as formas de suas inúmeras manifestações, pode ser considerada como uma vis, vale dizer, como uma força que transgride os limites dos seres humanos, tanto em sua realidade física e psíquica, quanto no campo de suas realizações sociais, éticas, estéticas, políticas e religiosas.

A violência, sob todas as suas formas, desrespeita os direitos fundamentais do ser humano, sem os quais o homem deixa de ser considerado como sujeito de direito e de deveres, e passa a ser considerado como um puro e simples objeto”. (Rocha, Z., 1996)



A VIOLÊNCIA DO COTIDIANO

Ética e **Política** são instrumentos sociais conscientes e inconscientes que buscam diálogo, articulação e integração entre diferentes concepções e ações ao nível do *self* individual e coletivo, dentro do **espaço intermediário** onde se instala a Cultura. (inspirado em Winnicott)

Depende da calibragem, da equalização dos diferentes elementos em busca do equilíbrio dinâmico entre as partes do sujeito e do coletivo, entre o público e o privado.



A VIOLÊNCIA DO COTIDIANO

É no espaço da família e em seus equivalentes sociais (creches, abrigos, famílias albergues, escolas, promotoria pública da infância, conselho tutelar, ECA, Instituições) onde são geradas condições fundamentais e fundantes para o desenvolvimento de um *self* integrado, articulado, coeso e criativo do sujeito e do coletivo.



INTEGRAÇÃO / DIVERSIDADE

A VIOLÊNCIA DO COTIDIANO

“A corrupção no país não é um desvio da norma; é a norma mesmo, entranhada nas almas.” (Jabor, 2014b)”

“Por trás da cultura do crime e da corrupção, consolida-se a cultura da mentira do bolivarianismo, da preguiça incompetente e da irresponsabilidade pública.” (Jabor, 2014a)

-Nossa cultura está farta de líderes que fazem promessas vazias.

-A política madura não deve ser constituída de propaganda sedutora e enganosa, mas resultante de esforços que beneficiem o cidadão, a sociedade e o país inserido na globalidade que caracteriza o momento histórico atual.



INTEGRAÇÃO / DIVERSIDADE

A VIOLÊNCIA DO COTIDIANO

Perseverança, continuidade e resiliência são ingredientes que ajudam a construir e a realizar dentro de uma determinada realidade histórica, política, econômica e social.

Necessitamos sonhos que estimulem ações realizáveis.

Projeto “Abrace seu bairro” de controle e atenuação da violência no meio escolar e em seu entorno.



INTEGRAÇÃO / DIVERSIDADE

A VIOLÊNCIA DO COTIDIANO

Violência, miséria, corrupção, desfaçatez, jeitinho são comportamentos banalizados e repetitivos que se tornam elementos da Cultura. Incorporados, permeiam a construção da subjetividade individual e coletiva. Passa a fazer parte da **Identidade Nacional**: uma **Mentalidade**, uma forma de **Ser**.

A impunidade reforça a manutenção da violência, da corrupção, da desfaçatez e do jeitinho. Gera desconfiança e autoriza a mentir.



INTEGRAÇÃO / DIVERSIDADE

A VIOLÊNCIA DO COTIDIANO

Políticos e cidadãos necessitam ter a consciência de que exercem papéis fundamentais na construção da CIVILIDADE –
*ELEMENTO DO PROCESSO DE IDENTIFICAÇÃO E DE
FORMAÇÃO DAS SUBJETIVIDADES.*

Uma nação assemelha-se a uma família, com elementos bons e maus, construtivos, destrutivos e criativos.

Somos todos interdependentes com obrigações, deveres e direitos.



INTEGRAÇÃO / DIVERSIDADE

A VIOLÊNCIA DO COTIDIANO

Necessitamos líderes representativos, que ajudem a organizar as necessidades dos seus cidadãos e do país.

Diálogos, Projetos, Limites confiáveis, Instituições fortes e responsáveis trazem confiança, sentimento de segurança e constroem uma democracia madura.

“O Brasil hoje é uma criatura que não se reconhece no espelho de sua imagem simbólica”. (Braum, 2015)



A violência do cotidiano

UMA GOTA DE ESPERANÇA

Crianças e jovens:

A- são ávidos na busca de modelos de identificação (pais, mestres, líderes)

B- Por estarem em pleno processo de desenvolvimento incorporam valores, códigos, linguagens à sua personalidade em níveis intra, inter e transobjetivos. Há uma rede inconsciente de comunicação.



A violência do cotidiano

UMA GOTA DE ESPERANÇA

C- A revolta pode ser necessária, mas ela em si não gera o processo de construção no encontro de caminhos alternativos e criativos.

D- Diálogos integradores e articuladores são imprescindíveis.

E- Conhecimento e integração das diferenças, aspectos amorosos da personalidade, constroem caminhos criativos e transformadores.

F- Cabe a todos e, em especial aos jovens, a esperança de lutas por mudanças realizadoras, pois estão menos cristalizados e possuem energia para desafios e conquistas por um mundo melhor.

